



O InformaTchê tem como objetivo informar a comunidade acadêmica e externa das atividades realizadas pelo DTG Raízes da Cultura. A primeira edição contará algumas atividades que foram realizadas no primeiro semestre do ano de 2017.



No primeiro semestre, o DTG Raízes da Cultura realizou dois momentos de integração com a comunidade do IFRS Campus Farroupilha, tendo como cardápio o famoso salchipão. Também participou da 1ª Gincana do IFRS e do Sábado Solidário realizados aqui no Campus. No primeiro semestre ocorreu o 1º Costelão do DTG Raízes da Cultura.



(Fotos do Costelão realizado no dia 08/07)



(Foto tirada na gincana da EquiPerigo Thê.)



# INFORMATCHÊ



## Agenda do mês de Setembro:

- ❖ 1º Torneio de Truco Cego
- ❖ Semana Farrroupilha
- ❖ Rifa do DTG

Em cada edição do InformaTchê vai ter um pouquinho da cultura gaúcha. Nesta primeira edição, será contada a história do chimarrão que conquista pessoas de todos os cantos do Brasil, símbolo da hospitalidade do Povo Gaúcho.

## CHIMARRÃO

O chimarrão é a bebida típica do nosso estado que é um legado do índio Guarani, é preparado com a erva mate que é uma planta nativa da América do Sul. A partir a infusão dessa erva obtemos uma bebida amarga que é nosso chimarrão. O chimarrão na língua Guarani se chama Caá-y e a bomba de taquara que era usada pelos índio se chamava Tacuapi. Quando se vai fazer um chimarrão se diz “cevar um mate”, “fechar um mate”, “fazer um mate”, ou “enfrenar um mate”.



<https://br.pinterest.com/pin/402650022919769974/>

## A Lenda da Erva Mate

Contam que um guerreiro guarani, que pela velhice não podia mais sair para as guerras, nem para a caça e pesca, porque suas pernas trôpegas não mais o levavam, vivia triste em sua cabana. Era cuidado por sua filha, uma bela índia chamada Yari, que o tratava com imenso carinho, conservando - se solteira, para melhor se dedicar ao pai.

Um dia, o velho guerreiro e sua filha receberam a visita de um viajante, que foi muito bem tratado por eles. À noite, a bela jovem cantou um canto suave e triste para que o visitante adormecesse e tivesse um bom descanso e o melhor dos sonhos.

Ao amanhecer, antes de recomeçar a caminhada, o viajante confessou ser enviado de Tupã, e para retribuir o bom trato recebido, perguntou aos seus hospedeiros o que eles desejavam, e que qualquer pedido seria atendido, fosse qual fosse.

O velho guerreiro, lembrando que a filha, por amor a ele, para melhor cuidá-lo, não se casava apesar de muito bonita e disputada pelos jovens guerreiros da tribo, pediu algo que lhe devolvesse as forças, para que Yari, livre de seu encargo afetivo, pudesse casar.



# INFORMATCHÊ



O mensageiro de Tupã entregou ao velho um galho de árvores de Caá e ensinou a preparar a infusão, que lhe devolveria as forças e o vigor, e transformou Yari em deusa dos ervais, protetora da raça guarani.

A jovem passou a chamar-se Caá-Yari, a deusa da erva-mate, e a erva passou a ser usada por todos os componentes da tribo, que se tornaram mais fortes, valentes e alegres.

O chimarrão geralmente nos remete a companhia, como um companheiro, e sendo assim, ele pode ser tomado de três maneiras diferentes:

**Mate Solito:** quando só é necessária a vontade da pessoa para matear.

**Mate de Parceria:** quando se espera algum companheiros para tomar.

**Roda de Mate:** quando se junta todas as pessoas para tomar sem distinção, mostrando respeito e integrando diferentes gerações.

Para se convidar alguém para tomar o chimarrão pode se convidar assim:

Vamos matear?, Vamos chimarrar? , Vamos tomar um chimarrão? , Vamos tomar mate ou um mate? ou Que tal um mate?

## SIGNIFICADO DOS MATE

**Mate com açúcar:** quero a tua amizade

**Mate com açúcar queimado:** és simpático

**Mate com canela:** só penso em ti

**Mate com casca de laranja:** vem buscar-me

**Mate com mel:** quero casar contigo

**Mate frio:** desprezo-te

**Mate lavado:** vai tomar mate em outra casa

**Mate enchido pelo bico da bomba:** vás embora

**Mate muito amargo (redomão):** chegaste tarde, já tenho outro amor

**Mate com sal:** não apareças mais aqui

**Mate muito longo:** a erva está acabando

**Mate curto:** pode prosear a vontade

**Mate servido com a mão esquerda:** você não é bem vindo

**Mate doce:** simpatia

Informações retiradas do site do MTG (<http://www.mtg.org.br/folclore/310>)

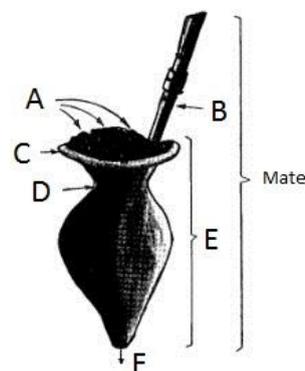
## Partes de um Chimarrão:

A – Topete, respiro, morrete, cerro, barranco, crista (fica à esquerda da bomba).

B – Bomba, bombilha. Se ficar a esquerda do topete, é mate de canhoto.

C – Beiço, boca.

D – Pescoço (na cuia de beiço).





E – Cuia, mate, porongo.

F – Umbigo, cabo, bico.

Como preparar o chimarrão tradicional:



Coloque  $\frac{2}{3}$  da cuia de erva-mate (aproximadamente até o pescoço).



Tape a boca da cuia com a mão esquerda e fazendo-se uma inclinação, joga-se toda a erva para a “metade esquerda”.



Bata levemente na cuia, procurando fazer com que o pó desça ao fundo do porongo e os pauzinhos fiquem mais em cima.



Lentamente vai-se trazendo a cuia à verticalidade anterior de modo tal que o “barranco” de erva não desmorone. Adicione água morna para cevar ou inchar a erva.

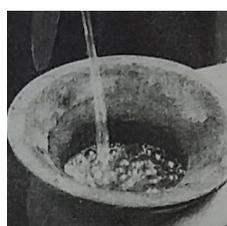


Depois de alguns minutos, fechando a biqueira introduza a bomba e está pronto o mate.

Como preparar o chimarrão em 11 segundos:



Coloque uma colher de sopa de erva-mate no fundo da cuia.



Adicione água quente -70°C- até a altura do “pescoço” da cuia.



Cubra toda a abertura da cuia com mais erva-mate.



Com a bomba, afaste a erva-mate até criar um espaço - firmando o barranco. Complete com um pouco mais de água.



Com movimentos laterais leves, sem fechar a biqueira, introduza a bomba suavemente, e está pronto o chimarrão.



# INFORMATCHÊ



## Expediente

InformaTchê

Redação: Eloisa Rebelatto      Revisão: Graciele Soares e Vanda Cristina Basso



@dtgraizes



raizesdacultura

Email: [dtg.raizes.cultura@farroupilha.ifrs.edu.br](mailto:dtg.raizes.cultura@farroupilha.ifrs.edu.br)